

Contabilidade

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho nº 13772/2014 - 12/11/2014

Ficha da Unidade Curricular: Projecto de Investimentos

ECTS: 5; Horas - Totais: 135.0, Contacto e Tipologia, TP:60.0;

Ano | Semestre: 2 | S2

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 905620

Área Científica: Financeiras

Docente Responsável

Renato Heitor Correia Domingues

Professor Adjunto

Objetivos de Aprendizagem

Pretende-se que os alunos detenham os principais conceitos, modelos e ferramentas da análise de projetos de investimento e que fiquem habilitados a participar inteligentemente no processo de tomada de decisões sobre a seleção de projetos, na ótica de adição de valor à empresa.

Objetivos de Aprendizagem (detalhado)

- 1-Compreender o objetivo, princípios e decisões das Finanças Empresariais;
- 2- Utilizar as ferramentas da avaliação de ativos;
- 3-Compreender o risco, estimação do custo de capital e enquadramento da avaliação de projetos de investimento;
- 4-Distinguir as diferentes categorias de regras de decisão de investimento, sua comparação e interações entre projetos;
- 5-Compreender a análise de projetos de investimento, risco e incerteza, seus retornos e estratégias.

Conteúdos Programáticos

I INTRODUÇÃO GERAL ÀS FINANÇAS EMPRESARIAIS

II AS FERRAMENTAS DA AVALIAÇÃO DE ATIVOS

III RISCO E ESTIMAÇÃO DO CUSTO DE CAPITAL

IV - ASPETOS GERAIS E DE ENQUADRAMENTO DA AVALIAÇÃO DE PROJETOS DE INVESTIMENTO

V - REGRAS DE DECISÃO DE INVESTIMENTO

VI - RISCO E INCERTEZA NA ANÁLISE DE PROJETOS DE INVESTIMENTO.

VII - RETORNOS DE INVESTIMENTOS E ESTRATÉGIA EMPRESARIAL: NOTAS FINAIS

Conteúdos Programáticos (detalhado)

I INTRODUÇÃO GERAL ÀS FINANÇAS EMPRESARIAIS

1. As três grandes decisões das Finanças Empresariais.
2. Os princípios fundamentais das Finanças Empresariais.
3. O objetivo das Finanças Empresariais

II AS FERRAMENTAS DA AVALIAÇÃO DE ATIVOS

1. Valor Atual (Revisão)
2. Fundamentos de avaliação de ativos.

III RISCO E ESTIMAÇÃO DO CUSTO DE CAPITAL

1. O significado do risco.
2. O modelo C.A.P.M. (Capital Asset Pricing Model).
3. A importância da diversificação; tipos de riscos.
4. Estimação do custo de capital próprio (equity).
5. Estimação do custo da dívida.
6. Estimação do custo do capital.
7. A escolha da taxa de referência.

IV ASPETOS GERAIS E DE ENQUADRAMENTO DA AVALIAÇÃO DE PROJETOS DE INVESTIMENTO

1. Definição de projeto.
2. Categorias de projetos.
3. Estimação da taxa de retorno de referência para um investimento.
4. Estimação dos rendimentos e despesas de um projeto.

V - REGRAS DE DECISÃO DE INVESTIMENTO

1. Características de uma boa regra de decisão de investimento.
2. Categorias de regras de decisão de investimento
 - 2.1. Regras contabilísticas.
 - 2.2. Regras baseadas nos cash-flows.
 - 2.3. Regras baseadas nos cash-flows atualizados.
 - 2.3.1. Valor atual líquido (VAL; NPV).
 - 2.3.2. Taxa interna de rentabilidade (TIR)
3. Comparação das regras de decisão de investimento.

- 3.1. VAL e TIR
 - 3.1.1. Diferenças de escala.
 - 3.1.2. A hipótese sobre o reinvestimento.
- 4. Interações entre projetos.
 - 4.1. Projetos mutuamente exclusivos.
 - 4.1.1. Projetos com o mesmo prazo (período económico)
 - 4.1.2. Projetos com prazos diferentes.
 - 4.2. Racionamento de capital.
 - 4.2.1. Razões do racionamento de capital.
 - 4.2.2. Índice de rendibilidade.
 - 4.3. Custos laterais dos projetos.
 - 4.3.1. Custos de oportunidade.
 - 4.3.2. Canibalismo de produtos.
 - 4.4. Sinergias.
 - 4.4.1. Sinergias com projetos existentes.
 - 4.4.2. Sinergias entre novos projetos.

VI - RISCO E INCERTEZA NA ANÁLISE DE PROJETOS DE INVESTIMENTO.

- 1. Análise de sensibilidade.
- 2. Análise do ponto crítico (breakeven).
- 3. Análise de cenários.
- 4. Simulações.
- 5. Árvores de decisão.

VII RETORNOS DE INVESTIMENTOS E ESTRATÉGIA EMPRESARIAL: NOTAS FINAIS

- 1. A ponte entre estratégia empresarial e retornos de investimentos.
- 2. Análise do portfolio corrente de projetos de investimento.
- 3. Maus investimentos: motivos e respostas.

Metodologias de avaliação

- 1) Avaliação contínua:
 - 1 prova escrita: 60%(nota mínima de 8 valores);
 - Trabalho prático: 40%;
- 2) Avaliação não contínua:
 - Prova escrita: 100%;

Software utilizado em aula

Excel

Estágio

Não aplicável

Bibliografia recomendada

- Barros, C. (2007). *Avaliação Financeira de Projetos de Investimento*.. 1ª, Escolar Editora. Lisboa
- Damodaran, A. (2001). *Corporate Finance: Theory and Practice*.. 2nd ed, John Wiley & Sons. U.S.A.
- Damodaran, A. (2015). *Applied Corporate Finance*.. 4ª ed., Wiley. U.S.A.

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Os dois primeiros capítulos do programa visam apetrechar os alunos com os conceitos, enquadramentos e ferramentas essenciais para a avaliação de projetos de investimento, desenvolvida nos últimos quatro pontos programáticos. O terceiro capítulo do programa visa que os alunos dominem o conceito de risco, permitindo-lhes o cálculo do custo do capital investido.

Metodologias de ensino

Sessões teórico-práticas nas quais são lecionados os conteúdos programáticos previstos, usando-se material de apoio, apresentações power point, bem como de exercícios práticos empresariais de aplicação dos conceitos adquiridos.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

A exposição teórica dos conceitos, modelos e ferramentas da análise de projetos de investimento será apoiada pelo uso do quadro e meios audiovisuais, de modo a que os alunos compreendam melhor a matéria exposta. A componente prática, exercida através da resolução de casos empresariais aplicados de análise de projetos de investimento, servirá para sedimentar, testar e expandir os conceitos aprendidos.

Língua de ensino

Português

Pré-requisitos

Não há pré-requisitos, mas aconselha-se a posse de conhecimentos consolidados de Cálculo Financeiro, Finanças Empresariais e de Inglês.

Programas Opcionais recomendados

Não aplicável

Observações

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:

- 4 - Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;
 - 5 - Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas;
 - 8 - Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos;
 - 10 - Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países;
-

Docente responsável
